FOLHA DE CAMPO LARGO

ANO VI — FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL — PREÇO Cr$ 100

Campo Largo, 1.º de janeiro de 1967. — N.º 275

OBRIGADO, SENHOR!

A. C. Pereira

Ainda sentimos o calor das últimas horas do velho 1966. Com o coração palpitando de esperanças, eis-nos na vanguarda do nôvo ano, anseando por surprêsas agradáveis e sonhando sempre com o que há de melhor. Entretanto, o ano velho passou. E aqui estou, na querida "Fôlha de Campo Largo", como no ano passado, para dizer de público, com os olhos fitos ao céu: Obrigado, Senhor! Foi um ano de trabalhos e lutas, mas de compensações e alegrias, apesar de alguns desenganos. Por tudo, Senhor, muito obrigado! Vivi. Foi uma graça. Quantos amigos eu vi desaparecerem desta terra! Cumpriram o seu destino. Eu aqui estou, com minha família, amigos e conterrâneos, para seguir a trajetória terrena, até quando quiserdes, Senhor. Fizestes-me feliz. Permitistes que eu visse e ouvisse todos os dias a natureza exuberante que criastes. O campo verde, a mata vicejante, o pássaro canoro, o céu azul de sol resplandecente ou bordado de cintilantes estrêlas nas noites enluaradas. A saudação fraterna do homem cruzando o meu caminho. Senti, enfim, a cada passo, a poesia da vida. No contacto com tudo e com todos, nas alegrias e nas tristezas, na amenidade do descanso ou nas labutas do cotidiano, eu senti, Senhor, a fôrça e a plenitude do viver.

Obrigado, Senhor, por terdes consentido que eu me encontrasse todos os dias, numa das mais empolgantes profissões, diante de jovens, confiando em mim, esperando do meu modesto saber e de minha experiência, algo de útil para o amanhã de suas vidas. E nesses mesmos jovens, eu senti o contágio de um entusiasmo sadio e vivificante. Obrigado, Senhor! Se algumas pedras eu encontrei no meu caminho, transpô-as com a vossa ajuda. Destes-me coragem e fôrça, graças a isso superei todos os obstáculos que se apresentaram. Quanta experiência nova, eu adquiri nesse ano que expirou! Quanto progresso no mundo, quanta evolução, quanta novidade! Com êxtase, assistimos a tudo. Campo Largo também sentiu os reflexos dessa fôrça extraordinária que impulsiona as grandes arrojadas do progresso. Obrigado, Senhor! Por mim, por Campo Largo, pelo mundo!

Senhor, eu encontrei em tudo aquilo que me concedestes, um nôvo ânimo para as lutas futuras. Se forem suaves ou superáveis, como em 1966, obrigado, Senhor! E se quiserdes que eu tenha que lutar mais, com despreendimentos de maiores energias, dai-me coragem, e eu lutarei dizendo: Obrigado, Senhor!

Fôlha de Campo Largo

Ao iniciar o novo Ano de 1967, almeja aos seus leitores, colaboradores, anunciantes, funcionários da Gráfica Vicentina e amigos, os mais ardentes votos de felicidades, pedindo a Deus que na sua bondade infinita, proporcione a todos, grandes venturas, paz e amor em seus lares.

A Direção.

CINE DOM PEDRO II

e sua magnífica programação

HOJE em matiné: DOIS SUCESSOS:

— Os 3 Patetas em Orbita

— Jasão e o Velo de Ouro

Também à noite:
O filme que conquistou a cidade:

— Jasão e o Velo de Ouro

— Colorido

DIAS 5 e 6 — O filme de maior suspense na história do cinema:

— Uma Fenda no Mundo

— O futuro acontecendo "hoje" —

Ao sair do cinema você dirá: Graças a Deus, é apenas um filme.

SÁBADO E DOMINGO em matineé:
Um filme que volta para atender insistentes pedidos:

A Deusa da Cidade Perdida

DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA-FEIRA:

O maior filme do invencível Maciste —

— Maciste nas Minas do Rei Salomão

Colorido

J. Marzani Neto —

NOTICIAS DA SEMANA

S A L V E 1 9 6 7 !

Ao ensejo do nôvo ano que hoje se inicia, almejamos aos nossos leitores, favorecedores, anunciantes, colaboradores e ao povo campolarguense em geral, os mais efusivos votos de venturas, alegrias, felicidades e bem estar. Que seja mais êste ano, para todos, cheio de esperanças, harmonia e paz.

PROJETOS DE LEI & CAMARA MU[illegible]AL, CÓDIGO DE POSTURAS (TRIBUTA[illegible] etc.

Temos nos referido constante[illegible] o sério problema de animais soltos em nossas vias p[illegible]estradas e principalmente na Rodovia do Café, d[illegible] nosso município, onde êsses animais põem em const[illegible] não só os transeuntes como todos os motoristas.

Pois bem; segundo fomos int[illegible] o antigo Código de Posturas Municipal, não está de[illegible]n os dias atuais pois, um animal apreendido vagando [illegible] ou estradas, seu proprietário vai pagar uma m[illegible]as Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), segundo [illegible]ens daquela antiquada e já falecida lei, dos ve[illegible] século passado (tempo das onças), quando [illegible]indo e crescendo dia a dia. Com esta **insign**[illegible]a, os proprietários dêsses animais não estão [illegible]uita importância, deixando os mesmos à vontade, p[illegible]e causem prejuízos a todos, porque pagar uma taxa d[illegible]$ 50, é uma ninharia.

Para comprovar que de fato é [illegible]a ninharia, vamos relatar o seguinte: Dias atrás o [illegible]oprietário de uma vaca (possui mais) soltou espontâneam[illegible]ente na via pública com uma nota de cr$ 50, amarrada no [illegible] chifre do animal, **afrontando, desrespeitando e gozando de nossas autoridades municipais.** São, senhores e senhoras, uma vergonha êstes abusos e relaxos, para com a municipa[illegible]lidade. Por estas e por outras, não é possível manter fiscais [illegible] da prefeitura para a apreensão dêsses animais, em vista da não compensação das multas, por tão antiquado Código de Posturas.

Há muito tempo projeto de lei neste sentido (elevação de taxas de multas de animais soltos, biscateiros, ambulantes que aqui aportam diàriamente e principalmente aos domingos e dias santos), foi pelo executivo elaborado e enviado à Câmara, que, por diversas vêzes foi convocada para a aprovação dêste e de outros projetos, de interêsse da coletividade, não tendo a maioria dos vereadores (principalmente os da oposição), comparecido às Sessões, com a finalidade única de boicotar os bons princípios e iniciativas do nosso jovem prefeito.

E porque esta oposição ferrenha contra o prefeito? Contra os interêsses do povo, o bem estar da comunidade e progresso do município? Não é benefício para êle, é para todos. Sejamos justos, humanos e iguais. Que dirão os eleitores que elegeram êstes homens para defender o interêsse e o progresso da cidade, quando estão com êste procedimento, agindo contra tudo e contra todos? Porque esta intransigência e negatividade? Não se compreende a atitude dêsses vereadores. Será despeito? Enfim, enquanto perdurar êste impasse de alguns vereadores (do contra) em não comparecer às sessões (para não dar Quorum) e votarem nos projetos de lei de interêsse a todos, **não adianta** malhar em ferro frio. Reclamações de animais soltos, comerciantes desgostosos com ambulantes que aqui aparecem diàriamente, prejudicando o comércio dos estabelecidos, **não** mais atenderemos, quando alguém fôr vítima de prejuízos por parte dos referidos animais. Nada mais nos resta fazer, se não aguardar com muita expectativa que os legisladores da oposição se compenetrem dos seus deveres, compreendam a situação, colaborem e ajudem o nosso progresso. Deixemos de lado esta intransigência e êste "ódio", quanto às realizações e boa vontade do executivo, para nosso próprio bem estar e progresso cada vez

Continua na página 3

Mensagem de Boas Festas

O Banco do Estado do Paraná S.A. desta cidade, na passagem das festas de Ano Nôvo, tem o prazer de cumprimentar os campolarguenses, augurando-lhes prosperidade, paz e múltiplas bençãos celestiais no ano que se inicia.

Confraternizando-se com os distintos clientes e amigos que fizeram do Estabelecimento uma potência a serviço do progresso de Campo Largo, deseja que 1967 seja o prenúncio de grandes venturas para todos.

PEDRO BADY — Gerente.

CASA SUISSA DE ELETRICIDADE

Convida o público de Campo Largo para visitar sua loja "lá no Aldo" aberta diàriamente até as 21 horas.

- Artigos Domésticos
- Artigos de presente em geral
- Brinquedos

Grande variedade para melhor escôlha
A prazo, sempre o melhor preço
Compre — Constate — Compare

CASA SUISSA DE ELETRICIDADE

— a organização que você ajuda a crescer.

Rua Centenário n.º 27 — Campo Largo

Ano Novo

Odila Portugal Catagnoli

Passam os anos... Cerram e descortinam a vida, no mistério eterno da su passagem, aqui na terra.

À meia noite, findo-se o 1966. — Deixou as marcas no rosto e as cicatrizes na alma... Mas, também, sorrisos enflorando a face das criancinhas, carroubos de sonhos, no coração da juventude... Houve chegadas triunfais, promessas realizadas, conquistas e lauréis; porém perdas tremendas, derrotas angustiantes e decepções funestas. — É o ritmo seguro, infalível, dessa grande peça, renovada sempre, no teatro do mundo.

Agradeçamos, porém, o que nos deu de bom: horas tranquilas, reconhecimento mais potente da misericórdia divina; coragem e resignação. — Vontade, ainda, de levar archotes para clarear caminhos, encontrar clareiras, para iluminar jornadas...

"Glória a DEUS e paz na terra aos homens de boa Vontade." — Que os sinos da Redenção, ainda, tanjam nos íntimos.!!!

Surgiu, hoje, o NOVO ANO — 1967. — Trégua, portanto, nas atitudes amargas, nos transportes hostis, nas lutas do infortúnio. — Há côres suaves no céu; reflexos róseos e luminosos da primavera que já se foi; tardes de saudade infinda e luar prateando o infinito; as ilusões, o sonho. Lembranças do passado e fé para o porvir. Mais lugar para o relicário da saudade, do pensamento... Matizes na alvorada, sombras no entardecer...

"ANO NOVO" — Novos projetos. Prenúncio de novas lutas, itinerário de renovações, novas caminhadas, ainda, que podem chegar a encruzilhadas indecisas, a marcos de salvamento, ou ao término exaustivo da exaustiva empreitada. Segredos, surprêsas do destino, da vida.. Enfim: o desejo ardente da felicidade que se quer e, que neste dia de confraternização, se deseja, contritamente, a todos.

"MEU FILHO'" — E o final desta crônica é, como sempre, para você. Data do teu natalício, só trouxe esperança e fé. DEUS que o abençôe. ÊLE que com bondade e misericórdia, o tem conduzido dignamente e feliz, até hoje, o iluminará, sempre e sempre. Que lhe conceda os eflúvios cristalinos Daquêle que, aqui na terra foi, também, seu amparo, guia, carinho, amor: seu grande Pai. Na eternidade será a clareira santa do seu viver. Felizes os que, no caminho, encontram raios fosforescentes, paz e amor dos que já viveram e se eternizaram nas graças do SENHOR!!!

FELIZ ANO NOVO

D. PUPPI & FILHO — PUPPI MAGAZIN — SANITARIA PUPPI

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR